

SESSION 2006

**BTS ASSISTANT DE GESTION DE PME-PMI  
(groupe 2)**

ÉPREUVE ÉCRITE DE LANGUE VIVANTE

**PORTUGAIS**

Durée : 2 heures – Coefficient 1,5

*dictionnaire bilingue autorisé  
calculatrice interdite*

# Travail à faire par le candidat

## I - EXPRESSION

*(10 points)*

Faire le compte rendu du texte **en portugais** (environ 100 mots).

## II - COMPRÉHENSION

*(10 points)*

Traduire **en français** le texte de « A crise domina toda a Europa. ... » (l. 1) jusqu'à « ... nos últimos anos. » (l. 7).

## EMPREGOS ALÉM DA CRISE

*São seis as presenças portuguesas na lista das 500 empresas europeias que mais empregos geraram, nos últimos anos. Contra a recessão, contra o estereótipo do Portugal que só vende sol e praia.*

1 A crise domina toda a Europa. Toda? Não. Algumas empresas resistem aos ventos recessivos que têm assolado<sup>1</sup> a economia, nos últimos anos. O desemprego continua a subir em quase toda a União Europeia, mas há quem insista em criar postos de trabalho e em contrariar o pessimismo reinante. O segredo está em aproveitar janelas de oportunidade, crescer sustentadamente<sup>2</sup> e, assim, criar empregos. Foi com base neste tipo de casos que a revista norte-americana *Businessweek* elaborou uma listagem das 500 empresas europeias que mais postos de trabalho têm gerado nos últimos anos. Neste grupo, encontram-se seis portuguesas. Cinco actuam no sector das tecnologias da informação. São algumas das sobreviventes da bolha especulativa. Novabase, Chipidea, Critical Software, Primavera Software e Whatevernet criam emprego e, mais importante, exigem mão-de-obra qualificada, oferecendo oportunidades de trabalho aos jovens saídos das universidades.

5  
10 A lista da *Businessweek* inclui, contudo, mais uma empresa portuguesa. Trata-se da Sulpastéis, a sua actividade não tem nada a ver com novas tecnologias. Produz e distribui alimentos congelados e faz parte deste restrito rol<sup>3</sup> de empresas, desde 2002.

15 “Na Sulpastéis funcionamos como uma família, uma equipa que une esforços para um objectivo comum.” A frase salta à vista de quem entra na recepção e está à cabeça de um painel onde se descreve a política de qualidade da empresa. O conceito de família estende-se ao próprio cliente que, muitas vezes, é convidado a jantar em casa do dono e gerente de uma das melhores fábricas de salgadinhos congelados pré-cozinhados.

20 Silvano Gonçalves, 42 anos, com apenas a 4ª classe, pode bem orgulhar-se de ter subido na vida à custa de “muito trabalho, muita dedicação e de pegar ao serviço ao lado dos funcionários”. Como faz questão de frisar, é o primeiro a chegar e o último a sair. “Dou o exemplo. Levanto-me às seis da manhã e, pouco depois, estou na fábrica, para pôr as coisas a jeito. Os funcionários chegam às oito e meia. Saio às sete da noite. Cinco a seis horas de sono chegam-me.”

25 Esta foi a receita que fez de um “desenrasque caseiro”, que começou como forma de fazer face ao desemprego, um negócio de sucesso, em cerca de dez anos.

Paulo SANTOS,  
in *Visão*, 10 de Novembro de 2005  
(adaptação).

<sup>1</sup> assolar = *dévaster*.

<sup>2</sup> sustentadamente = *durablement*.

<sup>3</sup> o rol = *la liste*.